

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE GENÓTIPOS DE BANANA (*MUSA*
SPP.) EM RIO BRANCO-ACRE

A. da S. LEDO; S. de O. e SILVA; F.F. de AZEVEDO

EMBRAPA-CPAF-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69901-180, Rio
Branco-Acre

Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de nove genótipos de bananeira, durante o 1º e 2º ciclos de produção, nas condições edafoclimáticas de Rio Branco-Acre. O experimento foi instalado no campo experimental da EMBRAPA/CPAF-Acre em 1992, com a formação de 9 quadras de observação. Observou-se que a cv. Pelipita obteve, em média, o maior desenvolvimento em altura (4,16m) e circunferência do pseudocaule (80,69cm), seguida da 'Thap Maeo', 'Mysore' e 'Pacovan'. Em contrapartida os híbridos JV 03-15, PA 03-22 e PA 12-03, obtiveram, respectivamente, 1,65; 1,75 e 1,53m de altura, característica que facilitará os tratamentos culturais e colheita. Quanto ao número de folhas vivas por ocasião da colheita, as cultivares Mysore e Thap Maeo apresentaram maior vigor. No 1º ciclo a 'Pelipita' seguida da 'Thap Maeo' e 'Mysore' apresentaram o maior peso do cacho (15,35; 14,91 e 10,81kg respectivamente). No 2º ciclo a 'Thap Maeo' e 'Mysore' obtiveram 18,90 e 12,13kg/cacho. Considerando os híbridos em estudo, o PA 12-03 obteve, em média, 5,63kg de peso/cacho. No 1º ciclo, a 'Thap Maeo' obteve o menor período do plantio a colheita do cacho (348,54 dias), sendo que as cvs. Pelipita e Yangambi km5 apresentaram-se tardias. Numa avaliação preliminar pode-se destacar como promissoras as cultivares Thap Maeo, Mysore e Pelipita e o híbrido PA 12-03.